



## *Oficinas*

### **TRACEJANDO NOVOS CAMINHOS: A ARTE DO GENOGRAMA COMO RECRIAÇÃO DE SI**

*Ediane Machado & Eunice do Carmo da Costa Gonçalves*

**Resumo:** A proposta dessa oficina é entrar em contato com nossos ancestrais e ajudar a compreendermos quem nós somos e de onde viemos. Ancestrais que nos deram a vida, são nossos precursores e precisamos relacionar nossas vidas passadas, o que nos foi deixado de negativo para não repassarmos para as gerações futuras. Precisamos curar a ferida do nosso passado para reestruturarmos o nosso presente. Assim como precisamos conhecer e honrar o que nossos ancestrais nos deixaram. A conexão com os ancestrais nos fornecem um sentido de continuidade que nos ajuda em momentos difíceis. Eles influenciaram nossa aparência física, nosso comportamento atual, nosso inconsciente, nossa energia e influenciam na forma de percebermos a realidade. Nós somos os resultados de milhares de pessoas, que viveram, aprenderam, criaram, e ensinaram. O que eles fizeram no passado impactam as gerações presentes.

**Objetivo:** Almejamos que através do uso do genograma os participante possam adquirir maior conhecimento das suas raízes ancestrais suas memórias afetivas, que possam rastrear a história e os relacionamentos familiares e atualizar o mapa dos padrões de relações e funcionamento da família. A medida que vão surgindo ajudem a contextualizar a rede de parentesco em termos de cultura raça, gênero, religião, processo familiar e historia de migração.

**Metodologia:** Através de práticas expressivas e terapêuticas o Genograma cultural permite ampliar o conhecimento sobre nós, é uma técnica que visa representar de forma gráfica o desenho familiar, é através deste instrumento que podemos obter uma visão geral da estrutura familiar, as interações existentes entre os membros, laços afetivos positivos e negativos, bem como padrões de comportamento que se repetem entre as gerações, também identificando os processos biológicos, sociais, emocionais e culturais do indivíduo. Trata-se uma pesquisa exploratória, que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o tema.

Ao examinar o sistema familiar cultural e historicamente e avaliar as transições anteriores do ciclo vital, o arterapeuta pode colocar as dificuldades presentes dentro do contexto dos padrões evolutivos familiares.

#### **Referências bibliográficas:**

Linn, Descendentes, Descobrimdo o Passado Curando o Futuro, Bertrand Brasil, 1999.

Mc Goldrick, Monica, 3 ed. Porto Alegre : Artmed, 2012. "